

Assignaturas para a cidade e para fóra
 Anno 8\$000
 Semestre 5\$000
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

IMPRENSA YTUANA

Annuncios e publicações pelo preço que se convencionar.
 Artigos de interesse geral, gratis
Pagamento adiantado
 Typ. Largo do Carmo

INSTITUTO DO NOVO MUNDO

COLLABORADORES --- DIVERSOS

EDITOR FELICIANO LEITE PACHECO JUNIOR

Publica-se aos sabbados, recebe-se annuncios até as quintas-feiras ao meio dia.

PROVINCIA DE S. PAULO

YTU' 30 de Agosto de 1879

BRAZIL

IMPRENSA YTUANA

30 DE AGOSTO

A Gazeta de Noticias

A empresa d'aquelle importante jornal que realisoou o maior dos beneficios para o publico — *imprensa barata,—indipendente,— e por isso accessivel por todas as classes,* acaba de inaugurar em suas officinas a maravilhosa machina rotatoria de Marinoni, com seus accessorios, para impressão; grande conquista sem duvida para nossa imprensa, e cuja aquisição fornece mais uma brilhante prova das vistas verdadeiramente patrioticas, que presidirão a organização da empresa que nos deo a excellente folha, e que tem sido devida e justiceiramente apreciada.

As seguintes descripções que extrahimos do editorial da «Gazeta de Noticias» de 21 do corrente dão uma idéa do admiravel engenho.

Na machina Marinoni não ha marjadores nem apanhadores de folhas. O papel em rolo contendo cada um 4 a 5 mil metros de comprimento sem interrupção, comprehendendo por tanto 9 a 10 mil Gazetas é collocado diante da machina. D'ali vai passar entre quatro cylindros em dous dos quaes se achão os *clichés*, e nos outros as frisas, sendo em seguida cortado o papel transversalmente por uma serra entre dous outros cylindros, e em todo o comprimento por uma faca circular. Separadas assim as folhas sobem ao accumulador uma das peças mais curiosas e mais importantes da machina, e ali se sobrepoem 5 folhas correspondentes a 10 jornaes, porque a largura do papel é dupla, para descerem juntas sobre a mesa que as recebe, collocando-se em maços de 100 de cada lado.

FOLHETIM

TRISTEZAS A' BEIRA-MAR

POR

M. PINHEIRO CHAGAS

(Continuação do nº 179)

— Nossa Senhora t'o ampare, rapariga; fia-te em Deus, que tudo ha fazer pelo melhor.

Fôra-se reunindo gente. Andavam muitos braços por fóra, e as familias dos pescadores, inquietas, vinham para o seu miradouro habitual. Mulheres e creanças começavam-se a agrupar em torno de Leonor, que a todos acolhia com meiguice, fallando-lhes a sua linguagem, suavizando-lhes os terrores e interessando-se por tudo quanto lhes interessava. Ellas, em compensação não se fartavam de a admirar, de a vêr, e chegavam-se para ella como que para se abrigarem á sombra das azas inviziveis do anjo da guarda, que a protegia como a celeste irmã.

Jorge e Magdalena, acompanhados por um padre muito de casa de Mello Figueiredo, venerando e apostolico sacerdote, que envelhecera no seu presbyterio á beira mar, e que na contemplação do Oceano aprendera a desprezar as paixões humanas, que na sociedade tanto imperio exercem sobre

A sua tiragem regular é de 18 mil exemplares por hora, podendo elevar-se a 20 mil!

Para obter aquelle resultado passam 5 folhas por segundo na machina o que, comprehendendo-se, é uma velocidade maravilhosa.

A machina não é completa, porem, sem os trabalhos de *clicheria*.

De cada pagina da folha fasam-se 2 *clichés* sobre uma só matriz. O processo começa por se fazer a matriz, cuja pasta é preparada com antecedencia, e que, collocando-se sobre a pagina composta, e batendo-se sobre ella como quem tira uma prova, obtem-se o negativo.

Secca esta matriz n'um esquentador especial em oito minutos, é logo collocada n'uma fôrma meia cylindrica onde se entorna a fundição, composta de chumbo e antimonio. Immediatamente tira-se o *diché* em cujo dorso se reproduzirão os caracteres typographicos, e é cortado por uma serra a vapor aparado e chanfrado n'um torno tambem a vapor, alisado depois por dentro num outro aparelho, e condusido em seguida para a machina, onde é adptado aos cylindros já referidos.

A maior rapidez a empregar na *clicheria* é para a ultima pagina afim de não demorar a tiragem, mas esta consegue-se que não passe de 15 a 20 minutos.

O papel em rolos é molhado antes de ir para a machina de impressão n'uma outra machina desenrolando-se de um carritel e enrolando-se em outros. N'esta passagem é que recebe a agôa.

Em uma palavra, como diz um escriptor conhecedor d'este systema, todas as multiplicas operações, a preparação e a manipulação do papel forão suprimidas.

Semelhante emprehendimento dos proprietarios do Jornal da-lhas incontestavel direito de ufanarem-se, como iniciadores

a clerical, miravam enternecidos esta singela scena.

— Tio Ambrozio, disse Leonor, voltando-se para o propheta de desvanturas e soltando um grido de enthusiasmo, parece-me que se engana d'esta vez. Que admiravel, que esplendido pôr do sol!

E era assim. Quasi a atufar-se nas aguas, o sol desprendera-se por um esforço energico das nuvens, que mais o assoberbavam, e, rareando-lhes um pouco a massa densissima, luzia pelos intervallos em todo o seu esplendor. Os raios, que emanavam do luminoso orbe, abrazavam em toda a sua extensão o céu calliginoso. A massa das nuvens, como palacio esboroado em ruinas pelo incendio, assumia fôrmas phantasticas, purpureava-se e dourava-se com o esplendido reflexo da luz solar. Parecia que o céu estava todo em fogo e o mar vermelho no horisonte parecia revolver nas suas ondas sanguineas labaredas. Era um espectáculo realmente maravilhoso.

O velho pescador esteve um instante com os olhos cravados respeitosaente no panorama que a *fadazinha* lhe indicava, como homem singelo que lê nestas magnificencias da natureza o cantico sublime dos louvores de Deus. Mas depois abanou a cabeça com melancolia e disse:

— E' o forno que se accende. Em a labareda se apagando, corre o demonio ás soltas!

Os outros pescadores confirmaram com o silencio o sinistro agouro do collega. Efectivamente o vento não abrandára, antes parecêra redobrar de violencia, e as ondas bramiam cada vez com mais furia, batendo

do emprego do poderoso instrumento da mais adiantada civilização, e do mais aperfeiçoado engenho.

Esta gloria tem ainda um cunho especial e é a generosa prova de que a mercanteação, o sordido interesse da avarosa de empresas de Jornaes de grande circulação, é um crime de lesa sociedade porque afecta a essencia do que hoje se considera a vida dos povos — o *alimento do espirito*.

Nossos cordiaes emboras aos muito distinctos cavalheiros que realisão na imprensa duas condições de maxima prosperidade, (tão maravilhosas em nosso paiz, como é o engenho que inaugurarão) *barateza e notabilissimo melhoramento da imprensa*. E' que o patriotismo faz comprehender aquella lei economica.

A *Imprensa Ytuana* saúda com enthusiasmo a empresa da *Gazeta de Noticias*.

CORRESPONDENCIA

S. Paulo, 20 de Agosto de 1879.

Caro Redactor. — Esteve entre nós a companhia dramatica italiana, dirigida pelo tragico Rossi.

Os espetaculos dados por ella forão muito concorridos, a ponto de não haver, em nenhum d'elles, uma só cadeira ou camarote desoccupado, no vasto S. José.

Os dramas e tragedias, levados á scena, forão muito applaudidos pelo publico.

Este resultado, obtido pela companhia italiana, nos encheu de pasmo, em vista das *vasantes* que quasi sempre ha nos espetaculos dramaticos, dados por companhias nacionaes, algumas das quaes, bem regulares.

Está, pois, confirmado, que entre nós, tudo que não *cheira* a estrangeiro, não vale nada.

Ha poucos annos por aqui passou Carlos Gomes, esse grande artista brasileiro, que é uma das glorias de nossa patria, e sua passagem passou desapercibida.

O distincto artista brasileiro não mereceu de seus patricios uma unica prova de admiração, apesar de tantos louros que tem

nos rochedos, que se aprumavam como sentinellas avançadas de um e de outro lado da enseada.

— Ao longe, no horisonte vermelho, via-se um barco, que fazia força de vela para terra. Os ultimos clarões do sol douravam-lhe a vela alvejuante, que apparecia inundada de esplendor. Só esse barquinho povoava a immensidade. Os olhos não viam mais que um immenso deserto, onde as ondas corriam furiosas como leões selvagens pelos areiaes africanos.

Era evidente que os outros barcos tinham procurado abrigo n'algun outro porto da costa, e que só aquelle esperara chegar, antes do temporal imminente, á enseadista da Ericaira.

— Aquillo ha de ser o Antonio, resmungou o Ambrozio ex voz baixa; morre pela mulher e pelo filho; não quiz passar a noite fora de casa. Deus o traga a salvamento!

Apesar do cuidado que tinha em fazer muito de manso a sua advertencia, ouviu-o a mulher que já o interpellára, e que dava mostras viziveis de inquietação.

— Oh! meu Deus! disse olla com as lagrimas nos olhos, pois será elle! E o temporal ainda vem longo?

— Vem sim, Rosinha, acudio logo Leonor, temendo a demasiada franqueza do pescador; ainda teu marido te ha de ficar hoje em casa.

— Deus a ouça, menina Leonor, e tenho fé que a ha de ouvir. So é mesmo um anjo do céu!

O mar embravecido não parecia confirmar as esperanças de Rosinha. A illumi-

colhido no velho mundo, onde se dá valor sómente aos grandes artistas!

Na estação ingleza foi elle recebido unicamente pelo sr. Mauricio e alguns collegas, admiradores do seu talento!

Que contraste!
 Emquanto Carlos Gomes, na patria de Rossi, soffre até privações para poder aperfeiçoar-se na sua divina arte, Rossi, no solo que servio de berço a esse grande talento, recebe tanta protecção, tanta ovação!

Consta-nos que brevemente Carlos Gomes virá nos visitar; quem sabe se não será occasião d'elle descrever para sempre da protecção que deve esperar de seus patricios?

Talvez tenha elle então occasião de exclaimar: «tegra do minha patria, não és digna de receber meus ossos».

Deos queira que as ovações feitas a Rossi sejam o começo d'aquellas que tem de ser feitas ao nosso patricio!

×

A *Constituente* é o titulo de um novo órgão do partido liberal.

Segundo dizem, este jornal apparecerá, brevemente, sendo seus redactores os drs. Leite Moraes e Brazilio Machado.

Era uma necessidade palpante do partido liberal d esta provincia ter um legitimo órgão para defendel-o das injustas accusações que lhe são feitas pelos adversarios; porque, o actual, em vez de defendel-o, accusa-o e nenhum serviço tem prestado ao partido.

Os seus serviços pode reduzir-se a.... a defesa de um grupo adversario do governo.

Não se pode chamar, nem deve ser considerado órgão politico, um jornal que sómente defende dois ou tres politicos e que nenhuma palavra diz em defesa das injustas accusações que os adversarios, diariamente, fazem a administração da provincia.

Os nomes dos drs. Leite Moraes e Brazilio Machado, são garantias bastantes para esperar-se, do novo órgão, relevantes serviços ao partido.

Bemvinda seja a «Constituente» verdadeiro órgão, que vai ser, do partido liberal da provincia.

×

A luz está querendo se fazer sobre um grave facto, que em uma das minhas missivas narrei-lhe e para o qual chamei a attenção da policia d'aquelle tempo, que, segundo me parece, nada mais fez que conti-

nação esplendida, que incendiava o firmamento e reverberava no Oceano, fôra-se a pouco e pouco apagando, e as sombras do crepusculo, com a sua tristeza infernal, cerravam o horisonte, como querendo occultar o céu aos olhos anciosos das noivas dos pescadores. Um vago reflexo do sol, sumido por trás das serras de agua que erguam a topetar com a abodada plumbea o dorso verde-negro, mal esclarecia ao longe a vela branca, que ora desapparecia nos abysmos, ora surgia de novo, mas quasi de todo indistincta.

Todos esperavam em angustioso silencio.

Não se demorou o lance terrivel. Ainda a vela não tomára aos olhos dos aspectadores formas bem claras, quando o vendaval correu desenfrado pela vasta arena onde se ia travar o medonho combate. Correu um vago frémito á superficie das ondas, e como que se vio o vérgão, que lhes infligia na face espumante o latêjo invisivel da procella. O vento assoviou lugubrememente aos ouvidos da turba aterrada, que se se agrupava no forte; a primeira vaga do esquadão furioso arrebantou com enorme estampido no rochedo, que lhe apartou o esbato com serenidade, deixando escorrer pela face rugosa a espuma que lhe tinha sido cuspi ta ao rosto. Depois outra, e outra e mil; um turbilhão alvejante envolvia o rochedo, que mostrava a espaços a frote melancolica e imperturbavel. Principiava a tempestade.

O barco mal se via longe entre a horrenda confusão que entenebrecia o horisonte.

— O' minha querida menina, exclamou a pobre Rosinha, ajoelhando-se aos pés de

nuar a dormir; refiro-me ao barbaro assassinato do infeliz professor Andrade.

Este assassinato foi ultimamente denunciado em quasi todos os jornaes d'esta capital e «Gazeta de Noticias», da corte, dando o denunciante signaes de que sabe ou conhece o author do mesmo.

Se a policia for enérgica; se ainda desta vez não quizer que um véo negro cubra esse mysterio, deve aproveitar a occasião para do meio da sociedade um ou mais assassinos, que se acobertão, talvez, com a capa de *mantenedores* da ordem publica.

Chame ella a contar o indignado author dos artigos ultimamente publicados e tomos certeza que a luz se fará, porque o denunciante parece ter pleno conhecimento do *mysterio*.

Tem dado muito que fallar uma *caridade* feita ultimamente pela nossa casa de misericórdia.

Uma mulher, que alli se achava, em tratamento, foi atirada a rua com o corpo cheio de feridas e bichos!!

Este facto foi denunciado por um de nossos jornaes: Entretanto ha alguem, que não desconhecendo este facto e muitos outros que estão no dominio publico, commetidos n'aquella casa de caridade, quer lhe queimar um pouco de incenso no tarybulo de bajulação!..

E' bom que o informante do «Jornal da Tarde» saiba tambem que os doentes que alli se achão e que por desgraça expirão depois de meia noite, terminão seus momentos sem assistencia de uma só pessoa!

Como não seria duido a esses infelizes não serem no momento extremo, junto de si, uma pessoa para consolal-os, ou que lhes possa servir de confidente de algum segredo, que nesse momento qu'irão revelar?!

Isto que dizemos é uma pura verdade, que poderemos provar pelo attestado de obito, segundo os quaes, todos os falecimentos dão-se antes de meia noite.

Aquelles que, primeira vez em sua vida, estendem a mão a caridade, e encontram o abandono, não de, nesse momento em que a alma necessita de toda a pureza e calma, parodiar estas palavras de Bruto: «Virtude, não passas de um vocabulo sem sentido»

Que distancia não ha d'esta caridade a aquella que nos ensinou o Martyr do Golgotha!

Até breve.

TYNEARO

GAZILETHA

Officinas de Justiça—Acabão de ser nomeados pelo dr. Juiz Municipal para o lugares de officiaes de Justiça, os cidadãos Antonio Pedroso de Oliveira e Joaquim Pinto Nunes.

Já prestarão juramento e entrarão em exercicio.

Sollicitador.—Obteve provisão por 2 annos do Egrejo Tribunal de Relação, o sr. Quintiliano de Oliveira Garcia para sollicitar nos auditorios d'esta cidade; tendo já por alguns annos servido n'esse officio.

Leonor com o filhinho nos braços, salve o meu Antonio, peça a Deus que o salve!

— A tua oração, filha, vale mais do que a minha, tornou Leonor com as lagrimas nos olhos; ainda que eu fosse anjo, que preces de anjo valem a oração da mãe que pede a Deus que lhe conserve o esteio de de seus filhos?

A tormenta bramia, principiava a noite a cerrar-se e vinha envolver no seu manto de horrores esta scena já horrorosa de si.

Os olhos de todos cravavam-se com anxiedade no horizonte, mas a vela sumira-se no seio das trevas, a cada instante recrescentes.

Houve um momento de horrído silencio quebrado apenas pelo rugido pavoroso do mar e pelos soluços comprimentos de Rosinha.

No meio d'este silencio vibram pausadamente os sons melancolicos do sino da igreja, que dava Trindades.

O som piedoso espraçou-se vagamente nos ares, como que traduzindo as preces intimas d'essa turba singela e crente, e perdeu-se ao longe, abafado pelos gritos loucos do Oceano.

Todos se descobriram com respeito; o velho padre deu dous passos, e collocando-se ao lado de Leonor, erguendo ao céu as mãos e os olhos banhados de lagrimas piedosas, disse:

— Ajoelhem, filhos, e invoquem para o nosso irmão, que luta com a tormenta, a protecção e do Altissimo. Entre o fragor da procella sã brandamente na voz melancolica do sino a voz do céu, que nos diz

Festa do Salto.—Nos dias 7 e 8 do proximo futuro mez terão lugar na pittoresca povoação do Salto as festas de N. S. DO MONTE-SERRATE.

Chamamos a attenção para o annuncio respectivo que vai inserto no lugar competente.

Consta-nos que se preparão grandes festas, queimando-se no dia 8 um fogo de artificio trabalho do habil artista pyrothecico Joaquim Corneta.

São festeiros o sr. Arthur D. Sterry e sua Exma. Sra. d. Ambrosina Augusta Sterry.

Morte repentina.—No dia 22 do corrente, na povoação do Salto morreu repentinamente a snra. d. Anna Severiana de Assis Moura, mãe do nosso prestimoso amigo o sr. dr. Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura.

A finada era uma senhora já bastante avançada em idade, e que assignalou a sua longa existencia por actos de virtude e philanthropia, libertando 25 escravos em vida, e 7 ultimos que possuia ultimamente por sua morte.

Ao sr. dr. Moura e familia nossos sinceros pezames pelo golpe que acaba de sofrer.

Professor publico.—Por acto da presidencia, de 21 do corrente, foi removido da cidade de Mocôca para a de Porto Feliz, o intelligente professor normalista Genesio Bráulio Rodrigues.

Reporter.—Este jornal declarou em seu numero de 21 do corrente a suspensão, temporariamente, de sua publicação.

Fazemos votos para que em breve reapareça aquelle jornal que tão bem soube comprehender a missão do jornalismo.

Era um dos jornaes da Corte que nos encheia de noticias, trazendo sempre editoriaes de alto alcance.

Jornal da Provincia.—Mais um novo campeão da publicidade que se apresenta na arena do jornalismo, na cidade de Campos, com o titulo *Jornal da Provincia*.

E' propriedade de uma associação composta dos srs. José Antonio da Cunha & C. sendo seu gerente e editor responsavel o sr. Manoel Paula.

O *Jornal da Provincia* é órgão das idéas adiantadas do seculo, conforme deprehendemos do seu programma.

Considerando a mulher como a base primordial de tudo quanto é nobre e grande, ded car-se-ha ao engrandecimento da formosa parte da humanidade.

Saudamos e cumprimos os apparecimentos do *Jornal da Provincia* com toda a cordialidade, desejando-lhe uma carreira brilhante na senda que começa a trilhar.

Soirée physico.—Acha-se entre nós o professor Kaldan que pretende dar hoje em nosso theatro um espectáculo de genero inteiramente novo e ainda não conhecido por nos.

O sr. Kaldan tem sido muito applaudido em seus espectaculos no Rio de Janeiro, Bahia e em todos os lugares onde tem trabalhado.

O professor Kaldan terá a honra, no terreno da physica e Helioramica, de fazer um passeio a volta do mundo em companhia do

esperança; entre a cerração da noite luz para aquelles que têm fé a purissima face da Virgem Mãe, da meiga Estrella do mar. Rezemos, filhos, e invoquemos a misericórdia do Senhor, ante cujo throno esmorece o rugido das tempestades, e resôa mais alto o gemido das esposas e das mãis!

Todos ajoelharam. A ultima badalada das Ave-Marias como que desdobrou a turba humilde o seu véo de melancolica harmonia.

Cerravam-se cada vez mais no horizonte as duplas trevas da noite e da tempestade, o vendaval erguia os seus sinistros lamentos, as ondas rugiam embravidas, e o barco solitario já se não divisava na immensa extensão do Oceano.

IX

A perda do barco parecia inevitavel; nau de tres pontes, que andasse n'aquella occasião tão perto da costa, vinha infallivelmente despedaçar-se nos rochedos, tal era a força do vendaval. Como não succederia o mesmo a um fragil barquinho, que estava sendo o ludibrio das ondas?

Esta certeza prostrára a todos os circunstantes n'esse torpor que a fatalidade gera. A primeira pessoa que reagiu contra eile, foi Leonor.

— Bom é rezarmos, mas bom é prepararmos-nos tambem para sermos instrumentos da misericórdia de Deus. Nada fazemos aqui; desçamos á praia para vermos se podemos valer de algum modo a esses infelizes.

illustre povo ituano, como censualmente tencionia demonstrar a vida mais intima dos amphibios do fundo do mar, finalizando a representação com alguns trechos de operas lyricas cantados pela sra. Sertã que graciosamente se presta a abrilhantar a mesma representação.

Os annuncios previamente distribuidos conterão detalhes mais amplos.

Lenda brasileira.—Deus enviou um anjo á terra na forma de uma fada, levando abundantes dadivas para repartir entre as filhas de Eva.

—Dê-me cabellos negros como azeviche, disse a hospanhola, e tão espessos que me possam servir de manto.

—Tez morena e olhos que digam saudades! pediu a portugueza.

—Para mim, olhos com chammas tão vivas como a faisca que arremessa o Vesuvio a meia noite! gritou a italiana.

—Desejo ser redonda como a lua, suspirou languida a mulher turca, e tão macia como a ponnem!

—Conceda-me a graça buliçosa, a graça em tudo! rogou a franceza.

—Dê-me a cor sensível dos rosas palidas disse a inglesa.

—Aspiro pelo mando; desejo a heroicidade de uma spartena, disse a allemã.

—Eu quero o porte altivo das rainhas! exclamou a russa.

Ficara timida, ao fundo, outra mulher, desapercibida de todas.

—Tenho ainda uma dadiwa, disse a fada ao terminarem: é um coração cheio de amor e abnegação. Quem o quer?

Foi unanime a recusa a que acompanhou sorriso ironico.

—Alli esta uma que ainda não quiz nada. Dê-lhe o resto que lhe fica.

—O que me resta redarguiu a fada, é o melhor, e como nada pediste, terás de tudo com o resto ainda em cima. Aproxima-te mulher brasileira.

VARIETADES

Uma festa republicana

As memoraveis e apparatusas festas do ultimo Imperio Francez, parecem reviver com o mesmo fausto e brilhantismo sob o regime democratico.

Um nosso compatriota residente em Paris, escreveu para o «Jornal do Commercio» em data de 22 de Julho, a seguinte descripção do sarão dado pelo Sr. Gambetta.

Transcrevendo essa interessante noticia não podemos deixar de fazer a seguinte reflexão, sem malicia e sem o menor vislumbre de critica: as despesas improductivas e faustosas, o luxo requintado das classes altas, a tendencia para os progressos sensuaes, não são males inherentes a esta ou aquella forma do governo, mas a grande enfermidade do seculo.

«Na noite de 14 do corrente, o Sr. Leão Gambetta deu o seu primeiro sarão no palacio Bourbon, todo perfumado ainda dos galanteios do duque de Mory. Não sendo

— Vamos! exclamaram todos.

E desceram á praia do desembarque.

Alguns, passando por suas casas, trouxeram archotes, que accenderam, mas o vento soprava tão rijo que não foi possivel conserval-os accezos.

O mar, visto assim de perto, apresentava um aspecto horrivel. Estavam tranquillias relativamente as vagas, que esmoreciam na praia, e pareciam antes fugir assustadas do tumulto das suas companheiras do que investir a terra como vanguarda d'ellas. As gotinhas de agua, que se arrastavam a murmurar os seus namorados queixumes, como se a dous passos se não estivesse travando um combate horrendo.

Mas para além do pequeno promontorio de rochedos as ondas monstruosas apresentavam um panorama verdadeiramente assustador. A noite cerrára-se de todo e não se podia ver ao longe senão uma confusa massa, d'onde sahiam clamores indefiníveis. Os que estavam na praia sentiam correr-lhos um calafrio pelas veis; ao horror, que o mar furioso inspira, juntava-se o vago e immenso horror do desconhecido.

Debalde os pescadores cravavam os olhos experientes na vasta extensão do oceano; era-lhe completamente impossivel distinguirem no meio desse espesso negrume o porto alvejante, que tinham visto desaparecer nas sombras do crepusculo. Debalde apuravam o ouvido, não escutavam senão o clamor immenso e incessante das ondas e do vendaval.

— Jorge, disse Leonor, tomando uma re-

casado o presidente da camara, só havia homeus alli.

A's 8 3/4 entrei no palacio, já que, por uma attenção delicada, o Sr. Gambetta fez o que nunca fizera nenhum dos seus predecessores, e convidara *molu proprio* todos os correspondentes de jornaes estrangeiros.

As carruagens penetravão no palacio e paravão á porta do primeiro salão. Passavão os convidados entre duas alas de guardas, em grande uniforme; deixavão os paletots, e um mestre de ceremonias annunciava os mesmos em voz alta. O Sr. Gambetta, de casaca, sem a menor condecoração, cercado dos seus secretarios, apertava-lhes a mão, e os convidados entravão em salões ricamente ornados. Fiquei, de proposito, no salão de recepção para notar alguns nomes. Ah! vem o corpo diplomatico inteiro, menos o nuncio do Papa; grande numero de litteratos, deputados, e senadores, o nome de Alfredo Naquet, o corcovado apostolo do divorcio, excita a mais viva curiosidade, depois então officiaes, generaes, alumnos da escola militar.

O Sr. Gambetta recebe-os com particulares demonstrações de sympathia. Um terço dos convidados pertence ao exercito. E' uma verdadeira manifestação republicana. Quando entrão alguns officiaes inferiores da escola de Vincennes, o presidente da camara acerca-se delles, e recebe-os com o maior affecto.

Entretanto, no jardim, illuminado por luz electrica, esguichão os repuchos, ferve a musica da guarda republicana e passeião os convidados. O espectáculo é pittoresco.

No fundo, um kiosque para o presidente da republica; á direita, outro kiosque com centenares de caixas de charutos; mais além, mesas com iguarias frias e abundante champagne.

A's 10 em ponto, ouve-se a *Marselleza*. E' o presidente da republica que chega. Gambetta foi recebê-lo no topo da escada, e ambos, de braços dados, atravessão as salas, e vão ao salão do theatro. A scena é pequena, mas elegante. Comeza a festa por um concerto em que cantão Faure, Mme. Carvalho, Talazac e Mlle. Bilhaut-Vauchelet. Todos conhecem a reputação de Faure, essa voz sonora, metalica, que possue todas as inflexões, traduz todos os sentimentos. Não é mister dizer quanto foi victoriado.

Mas o interesse d'aquella noite estava concentrado no bailado. Contavão-se maravilhas daquelle bailado, cuja musica, resuscitando antigas e amenas arias, fóra composta pelo Sr. Lajarte, e os passos arranjados pela habilissima Mlle. Foata.

O bailado foi digno da geral expectativa. Era uma imitação das dansas da Festa da Federação dada no Campo de Marte nos primeiros dias da revolução de 1789. As dansarinas trajavão fatos vistosos de «maravilhosas» «incriveis e muscadins.»

Acabado o bailado, a multidão dos convidados arrojou-se á ceia. Os vinhos mais finos correrão alli em ondas, mas, ai de nós! os charutos, os seis mil charutos de Havana (preço, 75 centesimos cada um, uma pataca) tinham voado em fumaça. Os convidados, que passeavão pelo jardim, tinham dado cabo delles.

A festa teve um exito esplendido. Notou-se solução subita, deixe-se estar aqui e aproveite qualquer ensejo de salvar esses desgraçados, se ainda fór tempo. Eu volto já.

— Aonde vai, Leonor?

— Vou a casa: não me demoro.

— Mas, vai só?

— Então que tem? Julga que tenho medo? Isso é bom para a mana Mdgdalena.

E, recommendando a Jorge com um ultimo gesto que tentasse salvar os naufragos, deitou a correr pelas escadas acima.

Magdalena procurava n'esse instante consolar a Rosinha, que se debulhava em pranto.

Passou-se mais de um quarto de hora n'estas angustias. Subito entre o agudo sibillar do vento, entre o rijo bramir da tempestade, ouvio se um grito dilacerante, que parecia resumir n'uma nota só quanto desespero, quantas agonias, quantas supplicas se podem conter n'um peito humano.

Um relampago, preludio da trovoadã, abriu ao mesmo tempo o céu e illuminou de um relance a praia, onde se apinhava a turba, o mar, onde se não via mais que as ondas ealagando-se umas ás outras com os seus braços de espuma e contorcendo-se como os luctadores na arena.

Do barco nem o mais leve signal; o oceano immenso estava solitario.

O trovão rebou nas alturas, como se ao grito de agonia dos desgraçados respondesse a voz tremenda das iras de Deus.

(Continúa)

se, porém, a presença de umas 20 pessoas de sobrecasaca e chapéo de feltro, baixo, contra todos os estylos, assim como a presença de algumas cabelleiras por demais phantasticas. Dizem que o dono da casa quiz isto mesmo, para dar á sua recepção uma physionomia algum tanto democratica. Dizem tambem que a festa custou mais de 25 contos de réis, o que não me admira.

Manes de Bruto, o que dizies desta democracia fastuosa?

Eu por mim, confesso que acho admiravel este espectáculo dos nossos tempos. Ahi está um moço, já que, a despeito da cabelleira totalmente grisalha, o Sr. Gambetta ainda não conta 41 annos de idade; nascido n'uma minuscula taverna, no bazar genovez de Cahors, e que, á força de talento e de suffragio universal, irrompe na vida publica aos 30 annos, aos 31 governa o seu paiz, e aos 40 preside á camara, é affagado por monarchas e principes, e recebe a aristocracia da fortuna, do nascimento e do engenho, n'um palacio sumptuoso, ao som da *Marselhesa*.

POESIA

Um abraço

Passando por baixo de uma janella, A noite, vi n'ella a minha namorada; A cortina estava quasi cerrada, Quando ancioso aproximei-me d'ella.

Seus olhos erão como dois vagalumes, Lindos, que me attrahirão logo que os vi, E vendo ella, aquellas horas, tão só alli, Confesso que tive logo os meus ciúmes.

O grande entusiasmo que senti então Oh! foi tamanho que não fiquei em mim Senão quando aperteia-a em meu coração

Mas quando eu a apertava, oh! illusão! Senti ferirem-me umas unhas de marim: —Quem eu abraçava era o velho Romão! S. Paulo, —79.

BRASILIO D'OLIVEIRA.

O noivado

Eis um noivo Que pena ao descrevel-o, Por mui fiel que seja que bem possa, Dar-lhe o mystico encanto?! Ei-lo que chega, A casa do Senhor: Ei-lo que passa, Por entre a multidão, pomposo, ufano! Vê-se a noiva, O typo deslumbrante da pureza, Que encerra de um anjo a realesa, Prestes a tombar emfim, pr'a terra E' sublime esse enlace, Que acompanha-a vae ao infinito, Que a vae unir ao homem que ella adora Que estreita-a deseja ternamente, Em seus braços de encontro ao peito ardente! Vê-se o noivo, Sereno a aquella scena, Que tanto o coração deve abalar-lhe, Não ouve elle da multidão as vozes Seu pensamento e seu olhar só pairão Por sobre aquella que d'alli a instantes Será sua!

—Seu peito então alqueija... O sacerdote lança-lhes a benção Unem-se suas mãos e suas vidas, Unidas ficão eternamente. Chegou a hora a tanto suspirada, Seus olhos n'um encontro se abraçarão!

Depois ha um festim: flores, perfumes, Se derramão, se expalhão inebriantes; A dansa que os sentidos arrebatã, Retumba no salão entre o delirio Que de olhares que exprimem sentimentos,

Dessas almas que o amor só offercem? No entanto os jovens noivos se namorão —Ou antes se contemplão sem fallarem Tão fortes que eram d'antes, tão alegres, Alli só parecia que pensavão, Que de extranho sentião nesse instante Não pode a minha pena descrevel-o, São segredos d'amor, ou pelo menos, Dessa paixão sagrada, era o mysterio!

Era findo o festim, ambos sozinhos, Tremião e tremião ao se fitarem, Que commoções meo Deos! que de sublime

Então alli se vião! fortes lutarão, E fracos em colher emfim os louros, No entanto cheio de amor, febricitante, Elle ajoelhou aos pés de sua amada

Depõe nelles um beijo, enquanto ella, Ergue-o nos braços tremulos e frios, E seos labios, se unirão entre os protos-

tos, De um amor sem igual, sem fim, eterno! 1879 J. DUARTE FILHO

SECÇÃO LIVRE



Agradecimento

Francisco Ignacio Xavier de Assis Moura D. Henriqueta de Assis Moura e seos filhos vem testemunhar, seus sinceros agradecimentos as pessoas, que se dignarão acompanhar o enterro e assistir a missa do 7º dia pela alma de sua muito prezada Mãe, sogra e avó D. Anna Severiana de Assis Moura.

Ao seo amigo José Soares de Barros rendem seus profundos e sinceros agradecimentos, pelos seus valiosos serviços que se dignou prestar-nos.



Convite

Carolina Augusta Duarte Guimarães e Francisca Maria Duarte Guimarães convidão aos seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem a missa do 7º dia que mandão resar em suffragio a alma de sua sempre chorada mãe Ursula Maria Duarte, no dia 2 do proximo futuro mez de Setembro, na Igreja do Bom Jesus, as 7 horas da manhã. Outrosim agradecem cordialmente, a todas as pessoas que acompanharão, até a ultima jazida, os restos mortaes de seo finado Pae Manoel Dias Guimarães, fallecido no dia 17 e os de sua mãe no dia 28 do corrente.

Ytú, 29 de Agosto de 1879.

EDITAL

O Doutor Francisco de Assis Pacheco Junior, Juiz Municipal d'esta cidade de Ytú e seu Termo &c.

Faz saber que pelo Juiz de Direito da Comarca o Doutor Frederico Dabney d'Avellar Brotero, lhe foi communicado haver designado o dia 15 de Setembro, proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3ª sessão ordinaria do Jury, d'este Termo, que trabalhará em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 43 Jurados, que tem de servir na mesma sessão em conformidade dos arts. 326, 327 e 328 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842 forão sorteados e designados os cidadãos seguintes:

CIDADE

- 1 Antonio de Queiroz Telles (dr.)
- 2 Antonio Fermiao de Azevedo
- 3 Antonio Joaquim Freire
- 4 Antonio Galvão de Almeida Sobrinho
- 5 Antonio Domingos de Sampaio
- 6 Agostinho de Souza Neves.
- 7 Cezario Gabriel de Freitas (dr.)
- 8 Carlos A. de Vasconcellos Tavares
- 9 Elias Leopoldino d'Almeida Prado
- 10 Francisco Antonio Nardy
- 11 Francisco Barreto da Souza
- 12 Francisco Bernardino de C. Camargo
- 13 Francisco Fernando de Barros
- 14 Francisco de Paula Leite de Barros
- 15 Francisco de Paula Leite de Camargo
- 16 Francisco Ferraz de Camargo
- 17 João de Almeida Leite
- 18 João Pedro Dias Ferraz
- 19 João de Almeida Leme
- 20 João Pinto Flaquer
- 21 Joaquim Vas Guimarães
- 22 Joaquim Manoel Pacheco da Fonseca
- 23 Joaquim Mariano da Costa
- 24 Joaquim Fernando de S. Barros (dr.)
- 25 José Ferraz de Barros

- 26 José Galvão de Almeida Junior
- 27 José Galvão de França Pacheco Junior
- 28 José Antonio Freire
- 29 José Custodio Leme
- 30 José Ferraz de Sampaio
- 31 Luiz Pinto Flaquer
- 32 Luiz Antonio de Auhaiá
- 33 Maximiano de Oliveira Bueno
- 34 Paulino Pacheco Jordão
- 35 Paulino de Lima
- 36 Tristão Mariano da Costa
- 37 Virgilio Marciano Pereira

CABREUVA

- 38 Antonio Joaquim de Moraes
- 39 Antonio Clemente de Moraes
- 40 Amador de Oliveira Bueno
- 41 Diogo Pires de Arruda
- 42 Francisco Martins de Mello
- 43 João Baptista Dias
- 44 Joaquim Crispin Dias
- 45 Joaquim Rodrigues de Arruda Sobrinho
- 46 José Rodrigues de Arauda Silveira
- 47 Ignacio Pedroso de Barros
- 48 Pedro Florencio da Silveira Junior

Aos quaes todos e á cada um de per si, bem como á todos os interessados em geral se convida para comparecerem na casa da Camara Municipal, em a sala das sessões do Jury, tanto no referido dia e hora, como nos seguintes, enquanto durar a sessão, sob as penas da lei, si faltarem. E para que chegue a noticia á todos, mandou não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos, como publicado pela imprensa. Cidade de Ytú, 20 de Agosto de 1879.—Eu Francisco José de Andrade, Escrivão do Jury que o escrevi— Francisco de Assis Pacheco Junior. 1—3

COMMERCIO

PRAÇA DO MERCADO PREÇOS CORRENTES

Arroz com casca	2\$000
Arroz pilado	6\$000
Farinha de milho	2\$000
Dita de mandioca	4\$000
Feijão	1\$000
Milho	1\$280
Café superior	7\$000
Dito inferior	5\$000
Assucar branco	4\$500
Dito redondo	3\$500
Dito mascavo	3\$ 00
Fumo superior	20\$000
Dito inferior	12\$000
Toucinho	7\$000
Sal	2\$200
Batatinhas	3\$000
Ovos, duzia	\$360
Porvillo	6\$000
Frango	\$400
Leitão	3\$000
Aguardente carg.	10\$000

ANNUNCIOS

Sezões ou maleitas

Esta terrivel febre cura-se radicalmente com o uso das acreditadas

PILULAS DO DR. MAYA

Como o attestão muitos medicos de subida nomeada, que tem feito uso dellas em sua clynica

O nome do au-

thor é, por si só, segura garantia da efficacia deste medicamento.—A venda nas principaes pharmacias de Ytú e no Salto em casa de V. Pereira.

ECHO DAS DAMAS

PUBLICAÇÃO UTIL AS SENHORAS

Orgão dedicado aos interesses das mulheres

Recreativo, Noticioso e Scientifico

PROPRIEDADE DE Amelia Carolina da Silva

Assigna-se a 6\$000, na Rua da Ajuda n. 75

RIO DE JANEIRO

PUREZA DE SANGUE

O sangue contaminado pela syphilis, ou por qualquer causa morbida, purifica-se radicalmente com o uso da

Salsaparrilha e Caroba.

e o

VINHO DE CAJU FERRUGINOSO

auxiliadas pelas pilulas PURGATIVAS do dr. Maya. Productos dos pharmaceuticos Ferreira & C, do Maranhão.—A' venda no Salto em casa do agente Virgilio Pereira.

RESINA DE JALAPA

As pilulas assucaradas, deste poderoso vegetal, purifica o sangue viciado pelo mercúrio, e combate as molestias de natureza es-crophulosa, ulcerosa e syphiitica

A venda no Salto—

RINK YTUANO

GRANDE CORRIDA

DOMINGO

A inscripção para as corridas serão feitas no Rink, sendo esta gratis: estabelecer-se-ha a 7h entre os corredores e o resultado destas será convertido em cartões de entrada, que será dado como premio ao vencedor.

Os juizes das corridas serão eleitos na occasião e a aprazimento das partes.

Estas corridas forão muito concorridas em S. Paulo havendo sempre grande successo.

O RINK continúa aberto todos os dias aos patinadores, com excepção das segundas feiras

A noute se abrirá as 7 horas estando aberto até as 10.

QUINTAS E DOMINGOS

Haverá musica. Nas outras noutes será tocado um excellento realejo que contem 30 peças escolhidas.

O proprietario não tem poupado esforços para bem servir aos frequentadores de seo estabelecimento; assim acaba de preparar um compartimento no Rink, reservado especialmente para as exmas. senhoras.

Grande sortimento de patins de 1ª qualidade, para homens, senhoras e meninos.

Preços do costume

Entrada geral para homens	500
Com direito a patinar mais	500
As Exmas. Senhoras, com direito a patinar	5 00

FESTA

DO

SALTO

Nos dias 7 e 8 de Setembro

Os abaixo assignados, festeiros de N. S. do Monte-Serrate, convidam a todos os devotos á assistirem a festa que será celebrada nos dias 7 e 8 de Setembro proximo futuro, com assolemnidades seguintes :

No dia 7 as 10 horas da manhã haverá missa cantada e as 5 horas da tarde Laudaina á Nossa Senhora.

A' noite haverá illuminação e uma banda de musica percorrerá as ruas.

No dia 8 as 10 horas da manhã cantar-se-ha missa solemne ; subindo á cadeira sagrada na occasião do Evangelho um Revd. Padre Jesuita.

A tarde sahirá em procissão a imagem da Virgem Senhora do Monte-Serrate percorrendo as ruas do costume.

As 7 horas da noite subirá aos ares um magnifico balão, offerta d'um devoto e distincto amigo dos festeiros.

As 8 horas da noite d'esse dia se queimará um lindo fogo de artificio, trabalho do distincto pyrothenico Ytuano Sr. Joaquim Corneta, que promete agradar ao publico com novas e escolhidas peças.

Salto de Ytú, 30 de Agosto de 1879.

ARTHUR D. STERRY.

AMBROSINA AUGUSTA STERRY

SALÃO FLUMINENSE

DE

BARBEIRO E CABELLEIREIRO

O abaixo assignado participa ao publico em geral e aos seus numerosos freguezes que acaba de chegar em seu Salão de barbeiro e cabelleireiro a rua da Palma d'esta cidade um grande e variado sortimento de tranças que se podem vender até a 10\$000 o que só com a vista se pode julgar a excessiva barateza.

Vende tambem com grande redução de preço Magdalenas inteiriças (sem ter cordão) a 30\$ e 38\$000.

Tranças para 15\$ 20\$ e 25\$000 o par.

Outrosim tem tambem um grande sortimento de perfumarias como sejam—Estratos de Oriza, Creme de Oriza, essencia de Rimel, Sabonetes de diversas qualidades, Oleo de Oriza, Laferrière Tain Coupé, Estrato de Violetta, Agua tonica para cabellos, Agua Florida legitima, Pentos modernos para tranças com, e sem bolinhas.

Brincos modernos para meninas.

Caixas de metal para pòs de arroz.

Escovas superiores para roupas.

Lindos collares e medalhas de plaquet.

Adereços de plaquet com imitação de perolas o que ha de mais modernos.

Cigarreiras modernas e de superior qualidade.

Lindas canettas com pennas.

Meias para homem e senhoras.

Gravatas pretas e de cores para homem.

Pòs de arros de Veloutine, o que ha de melhor.

Chinellos de carlot para homem.

Escovas para unhas.

Ditas para dentes.

Ditas para cabelo.

Pentos grossos para desembaraçar.

Charutos de diversas qualidades e muitos outros generos que seria muito longo enumerar-os.

Lino Nogueira da Costa.



CONCESSÃO DE S. M. O IMPERADOR

GRANDE REVOLUÇÃO NA MEDICINA !!
com o apparecimento

DA

Essencia depurativa ferruginoza, formula, do distincto medico e pharmaceutico

DR. A. A. RIBEIRO

Preparada por J. Passos.

Examinada e autorizada pela Exma. Junta d'Hygiene.

Experimentada em diversos hospitaes e casas de saude da Còrte e provincia.

Preciosa preparação para cura radical de todas as siphylis, das molestias boubaticas, e escrophulosa e particularmente do reumatismo. Completamente isento de saes de mercurio, ouro ou outro qualquer ruinoso a saude. Os numerosos attestados de pessoas acima de qualquer conteslação como distincto facultativos de nomeada na Corte, Nitheroy, Campos e etc., capitalistas e fazendeiros e de outras classes, que se achão publicadas na nossa FOLHINHA para 1879, a qual distribue-se gratuitamente no nosso deposito abaixo, são os documentos com que se apresenta nosso medicamento e que o colloca acima do commum no conceito dos srs. medicos e do publico. Deposito nesta cidade, é na Pharmacia Normal de Fonseca & Kiehl. Rua da Palma n.º 36.

ANDRÉ PATURAU

Engenheiro mecânico

Tem a honra de prevenir aos habitantes d'esta Provincia que é unico representante no Brazil da casa —BRISSONNAU FRÈRES & C^a de Nantes. (France).

Encarrega-se n'esta qualidade de todos os estudos e aquisição de todo o material para fabricas de assucar de todas as dimensões ; installações totaes ou parciaes —Engenhos centraes, fabricas de papel, de oleo, refinação de assucar, distillação, —motores hydraulicos, machinas á vapor para industria navegação e minas, armações e pontes mettallicas. etc. etc.

Faz igualmente conhecer uma nova invenção privilegiada da casa de que é representante. É a moenda de oito cylindros que submete as cannas a quatro pressões, dando-se entre cada pressão a injecção de garapa e de vapor o que garante rendimentos superiores aos que tem sido até hoje obtidos pelas outras machinas as mais aperfeiçoadas e que mereceo a medalha de ouro na Exposição Universal de Paris de 1878. Chama ainda a attenção para o processo denominado

PROCESSO ANDRÉ PATURAU

destinado ao fabrico de assucar alvo crystallizado sem emprego do carvão animal.

Para informações e para contratar deve-se escrever a

Porto-Feliz.

FABRICA

DE

ARROS

PATEO DE S. FRANCISCO

Nesta fabrica vende-se o arros pelos preços abaixo.

1 Sacca por 12\$500 e vende-se tambem na mesma proporção de 10 litros para cima.

Casca para animaes cavallares e vacuns, a 100 réis 40 litros, pó, excellente alimento para vaccas de leite, e para engordar porcos (é superior ao milho) a 500 rs. 40 litros.

AVISO

O abaixo assignado liquidante da casa commercial de Francisco Celestino de Miranda Russo, convida aos devedores d'aquella casa a vir em quanto antes saldar seus debitos.

Ytú, 18 de Agosto de 1879.

Jose Augusto Marcondes de Moraes.



Desappareceo dos pastos da chacara do abaixo assignado, na estrada d'esta cidade a povoação do Salto, ao amanhecer do dia 4 do corrente mez de Agosto, uma sua besta, que tem os seguintes signaes : còr pello de rato, pequena, bem feita de corpo, orelhas grandes, ferrada dos quatro pés, cascos grandes e nos das mãos tem pequenas rugas ; é um tanto pezada no caminhar ; tem a marca —P— na cadeira, parecendo ser a do lado direito, que apparece mal.

Quem achar a mesma besta e entregar á seu dono o dito abaixo assignado, á rua de S. Cruz, n.º 24 será gratificado com 5:000.

2-3

Joaquim Alves Fêo.

SAL

No armazem de Fernando Dias Ferraz vende se sal solto.

DENTISTA

ELIAS GALVÃO DE FRANÇA BARROS

66 Rua da Palma 66

Faz tudo que diz respeito a sua arte, e garante a perfeição de seu trabalho. 2-4

SABÃO

FRANCISCO BRENHA RIBEIRO vende sabão amarello de OLEINA (imitação), e caboclo pelos preços da fabrica, carregando unicamente sobre o custo as despezas e commissão de de 5 por cento (a dinheiro). 3-3

Ytú, Typ da—Imprensa Yautua—1879.